LEVIR DELCARO JUNIOR

PRODUTOR DE TANGARÁ DA SERRA É RECONHECIDO PELO PRÊMIO GIGANTES DO MILHO

PRIMEIRA EDIÇÃO *da premiação da John Deere homenageou clientes que adquiriram a nova Plataforma de Milho modelo CR*

ASSESSORIA

FOTO: DIVULGAÇÃO

LEVIR DELCARO JUNIOR ESTEVE NOS ESTADOS UNIDOS

O produtor rural Levir Delcaro Junior, de Tangará da Serra, está entre os primeiros brasileiros reconhecidos pelo Prêmio Gigantes do Milho, iniciativa da John Deere criada para homenagear clientes que adquiriram a nova Plataforma de Milho modelo CR. A primeira edição da premiação levou os produtores aos Estados Unidos para uma experiência internacional que uniu tecnologia, agricultura e conhecimento sobre a história da marca. Cliente da Áster há mais de 15 anos, Levir recebeu o reconhecimento pelo investimento em tecnologia e pela trajetória construída no campo.

A viagem proporcionou ao produtor mato-grossense a oportunidade de conhecer a fábrica da John Deere, nos Estados Unidos, e acompanhar de perto aspectos da produção agrícola norte-americana. "Foi muito interessante conhecer a fábrica da John Deere, onde tudo começou e de onde tudo sai. Vivenciar a cultura, ver como é a colheita, o sistema de trabalho deles e a realidade americana foi uma experiência ímpar", afirma.

Segundo o produtor, apesar das diferenças entre os sistemas produtivos, os desafios enfrentados no campo aproximam agricultores de diferentes países. "Temos as mesmas dificuldades e os mesmos percalços para ultrapassar. E, no final, a luta pelos resultados é a mesma".

Levir Delcaro Junior esteve nos Estados Unidos acompanhado por Marcelo Fortunato de Souza, gerente comercial da Áster, em Tangará da Serra. O gestor conta que a relação do produtor com a concessionária começou antes mesmo dele assumir definitivamente a operação da fazenda da família, em 2023.

Marcelo acrescenta ainda que Levir mantém uma forte identificação com a marca John Deere. "A participação dele na primeira edição do Prêmio Gigantes do Milho também representa o reconhecimento de uma relação construída entre a Áster e o produtor".

Com dez anos de trajetória na Áster, Marcelo acompanhou parte importante dessa história e considera a experiência nos Estados Unidos um momento marcante, tanto para a concessionária quanto para o produtor mato-grossense. "Foi uma experiência incrível participar de um momento importante tanto para o produtor como para a Áster. Foi um marco na minha vida".

FOTO: DIVULGAÇÃO

14 SIMPÓSIOS PROGRAMADOS ATÉ DEZEMBRO

Campo Novo, quarto maior município agrícola do Brasil, recebe simpósio de fisiologia

ENCONTRO *acontece nesta quinta, dia 15 de outubro*

ASSESSORIA

Campo Novo do Parecis, quarto maior município agrícola do Brasil em valor de produção, recebe nesta quinta-feira, 15 de outubro, o simpósio regional promovido pela Sumitomo Chemical para abordar a aplicação da fisiologia vegetal no manejo das lavouras. Em 2025, o município registrou R$7,87 bilhões em valor da produção agrícola e ficou entre os dez maiores do país, segundo dados da Produção Agrícola Municipal (PAM), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O encontro reunirá produtores, especialistas e consultores da região para abordar como os processos fisiológicos das plantas podem ser considerados nas decisões de manejo de soja e milho. A presença do simpósio em Campo Novo do Parecis integra a estratégia de levar a discussão sobre fisiologia às principais regiões produtoras do país, considerando as particularidades de cada localidade.

A programação regional apresenta conceitos discutidos pela companhia durante o Simpósio Nacional de Fisiologia, realizado em São Paulo, com foco no manejo fisiológico e em tecnologias voltadas ao desenvolvimento e à produtividade das culturas. Entre os assuntos abordados estarão a relação entre os processos fisiológicos das plantas e fatores como disponibilidade de água, nutrientes e condições ambientais, além de estratégias de manejo que podem auxiliar a cultura a expressar seu potencial produtivo.

"Estamos apresentando a relevância do manejo fisiológico nas principais regiões produtoras do Brasil, levando as especificidades e as realidades de cada localidade", explica Henrico Bizão, gerente de BioRacionais Brasil da Sumitomo Chemical.

Ao todo, são 14 simpósios programados até dezembro.

> ***RELEVÂNCIA DO MANEJO FISIOLÓGICO NAS PRINCIPAIS REGIÕES PRODUTORAS***